

Terra Forte®



Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob o nº 5416

COMPOSIÇÃO:
(RS)-5-amino-1-(2,6-dichloro- α,α,α -trifluoro-p-tolyl)-4-trifluoromethylsulfinylpyrazole-3-carbonitrile (FIPRONIL) 250 g/L (25 % m/v)
Outros ingredientes..... 890 g/L (89 % m/v)

GRUPO	2B	INSETICIDA
-------	----	------------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida de contato e ingestão do grupo químico Pirazol.
TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão Concentrada para Tratamento de Sementes (FS)

TITULAR DO REGISTRO (*):
OURO FINO QUÍMICA S.A.
Av. Filomena Cartafina, 22335 - Quadra 14 - lote 5 - Dist. Industrial III
CEP: 38044-750 - Uberaba/MG - CNPJ: 09.100.671/0001-07
Tel.: (16) 3518-2000 - Fax: (16) 3518-2251 - SAC: 0800 941 5508
Certificado de Registro IMA nº 8.764

(*): IMPORTADOR DO PRODUTO TÉCNICO E PRODUTO FORMULADO

FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:
FIPRONIL TÉCNICO OURO FINO (Reg. MAPA nº 11111)
LIANYUNGANG AVILIVE CHEMICAL CO., LTD.
Dui Gou Gang Town (Chemical Industry Zone), Guan Nan County,
Lian Yun Gang City, Jiangsu Province - China

GHARDA CHEMICALS LIMITED
B27/29, MIDC, Dombivli (E)-421 203 - Dist. Thane, Maharashtra
State - Índia

FIPRONIL TÉCNICO YNG (Reg. MAPA nº 26416)
ZHEJIANG FUNONG BIOTECH CO., LTD.
Lantian Yongqiang, 325024, Wenzhou, Zhejiang - China

REGENTE TÉCNICO (Reg. MAPA nº 05894)
BASF AGRI PRODUCTION S. A. S.
32 Rue Verdun 76410 Saint-Aubin-lés-Elbeuf - França

FORMULADOR / MANIPULADOR:
OURO FINO QUÍMICA S.A.
Av. Filomena Cartafina, 22335 - Quadra 14 - lote 5 - Dist. Industrial III
CEP: 38044-750 - Uberaba/MG - CNPJ: 09.100.671/0001-07
Tel.: (16) 3518-2000 - Fax: (16) 3518-2251
SAC: 0800 941 5508 - Certificado de Registro IMA nº 8.764

SIPCAM NICHINO BRASIL S.A.
Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-755
Uberaba/MG - CNPJ: 23.361.306/0001-79
Registro no Estado nº 2.972 - IMA/MG

GHARDA CHEMICALS LIMITED
B27/29, MIDC, Dombivli (E)-421 203 Dist. Thane - Maharashtra
State - Índia
NINGBO SUNJOY AGROSCIENCE CO., LTD.
BeiHai Road, nº 1165, Ningbo Chemical Industry Zone, Xiepu Town,
Zhenhai District, Ningbo, Zhejiang Province, 315040 - China

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATORIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATORIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Agite antes de usar.
Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: II – ALTAMENTE TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERIGOSIDADE AMBIENTAL: II – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

INSTRUÇÕES DE USO:
Terra Forte® é um inseticida do grupo químico pirazol que atua por contato e ingestão. Atua como bloqueador dos canais de cloretos acoplados aos receptores GABA, matando as pragas por hiperexcitação. É usado em tratamento de sementes para controle de pragas iniciais nas culturas de algodão, arroz cevada, feijão, milho, pastagem, soja e trigo, conforme quadro abaixo:

CULTURAS, PRAGAS CONTROLADAS, DOSES, ÉPOCA E NÚMERO DE APLICAÇÃO

Culturas	Pragas Nome comum Nome científico	Doses	Época e número de aplicações
Algodão	Broca-do-algodoeiro (<i>Eutinothorus brasiliensis</i>)	250 - 300 mL/100 Kg de sementes (62,5 - 75 g i.a./100 Kg de sementes)	Terra Forte® deve ser usado uma única vez no tratamento de sementes antes da semeadura.
	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)		
Arroz	Bicheira-da-raiz-do-arroz, Gorgulho-aquático-do-arroz (<i>Oryzophagus oryzae</i>)	100 - 150 mL/100 Kg de sementes (25 - 37,5 g i.a./100 Kg de sementes)	Terra Forte® deve ser usado uma única vez no tratamento de sementes antes da semeadura.
	Cupins (<i>Syntermes molestus</i> e <i>Proconitermes tracicifer</i>)	200 - 250 mL/100 Kg de sementes (50 - 62,5 g i.a./100 Kg de sementes)	
Cevada	Pão-de-galinha (<i>Diloboderus abderus</i>)	100 - 150 mL/100 Kg de sementes (25 - 37,5 g i.a./100 Kg de sementes)	Terra Forte® deve ser usado uma única vez no tratamento de sementes antes da semeadura.
Feijão	Vaquinha-verde-amarela (<i>Diabrotica speciosa</i>)	200 mL/100 Kg de sementes (50 g i.a./100 Kg de sementes)	Terra Forte® deve ser usado uma única vez no tratamento de sementes antes da semeadura.
	Tamandua-da-soja (<i>Sternechus subsignatus</i>)		
Milho	Coró (<i>Phyllophaga cuyabana</i>)	40 - 80 mL/ha (10 - 20 g i.a/ha)	
	Lagarta-elasma, Broca-do-colo (<i>Elasmopalpus lignosellus</i>)	50 - 200 mL/ha (12,5 - 50 g i.a/ha)	Terra Forte® deve ser usado uma única vez no tratamento de sementes antes da semeadura.
	Cupim (<i>Proconitermes tracicifer</i>)		
Pastagem	Saúva-parda (<i>Atta capiguara</i>) Cupins (<i>Cornitermes cumulans</i>)	20 - 40 mL/ha (5 - 10 g i.a/ha)	Terra Forte® deve ser usado uma única vez no tratamento de sementes antes da semeadura.
Soja	Torrãozinho (<i>Aracanthus mourei</i>) Coró (<i>Phyllophaga cuyabana</i>)	100 mL/100 Kg de sementes (25 g i.a./100 Kg de sementes)	Terra Forte® deve ser usado uma única vez no tratamento de sementes antes da semeadura.
	Vaquinha-verde-amarela (<i>Diabrotica speciosa</i>)		
Soja	Lagarta-elasma (<i>Elasmopalpus lignosellus</i>)	200 mL/100 Kg de sementes (50 g i.a./100 Kg de sementes)	Terra Forte® deve ser usado uma única vez no tratamento de sementes antes da semeadura.
	Tamandua-da-soja (<i>Sternechus subsignatus</i>)		
	Piolho-de-cobra (<i>Porcellio laevis</i>)	80 mL/100 Kg de sementes (20 g i.a./100 Kg de sementes)	
Trigo	Pão-de-galinha (<i>Diloboderus abderus</i>)	100 - 150 mL/100 Kg de sementes (25 - 37,5 g i.a./100 Kg de sementes)	Terra Forte® deve ser usado uma única vez no tratamento de sementes antes da semeadura.

i.a: ingrediente ativo.
Utilize a maior dose em condições de alta incidência da praga na área.
Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha:
Algodão: 15; Arroz: 100; Feijão: 50; Cevada: 120; Trigo: 150; Soja: 50 e Milho: 60.000 sementes/ha.
Nas recomendações de doses por hectare, o produto deverá ser distribuído nas quantidades de sementes para plantio de 01 (um) hectare de área.

MODO DE EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO:
Aplicar o produto homogeneamente sobre as sementes na dose recomendada, utilizando equipamentos específicos que propiciem uma distribuição uniforme da dose desejada sobre as sementes.

Manutenção:
Os mecanismos dosadores e pulverizadores destes equipamentos devem ser revisados e limpos diariamente ou a cada parada do equipamento. Resíduos de calda podem reduzir a capacidade das canecas ou copos dosadores ou afetar a regulagem de bicos e ou mecanismos de aplicação de calda sobre as sementes.

Operação de tratamento de sementes:
Com equipamentos de tratamento de bateladas ou lotes, tambores rotativos, betoneiras e/ou similares:
Passo 1 Colocar um peso de sementes conhecido.
Passo 2 Adicionar o volume de calda desejada para este peso de sementes.
Passo 3 Proceder à agitação/operação do equipamento de forma a obter uma distribuição uniforme de calda sobre as sementes durante o tempo necessário.

Com equipamentos de tratamento com fluxo contínuo de sementes:
Passo 1 Aferir o fluxo de sementes (peso) em um determinado período de tempo;
Passo 2 Regular o volume de calda desejada para esse peso de sementes no mesmo período de tempo.

Importante:
Aferir, periodicamente, o fluxo de sementes e calda a fim de evitar erros na aplicação.
Não tratar sementes diretamente sobre lonas, sacos ou mesmo nas caixas de sementes das máquinas semeadoras.
A utilização de meios de tratamento de sementes que provoquem uma distribuição incompleta ou desuniforme do produto sobre as sementes pode resultar em níveis indesejáveis ou falhas no controle de pragas.

ALGODÃO:
Distribuir o produto de forma homogênea sobre as sementes nas doses recomendadas.
Se necessário, poderá ser feita a diluição do produto na proporção de 1:1 (1 litro do produto em 1 litro de água).
Se diluído, utilizar 500 a 600 mL da calda inseticida para 100 kg de sementes de algodão para se obter a quantidade de produto conforme recomendação.

ARROZ:
Distribuir o produto de forma homogênea sobre as sementes nas doses recomendadas.
Se necessário, poderá ser feita a diluição na proporção de 1:1 (1 litro do produto em 1 litro de água).
Se diluído, utilizar 240 a 300 mL da calda inseticida para 100 kg de sementes de arroz para o controle da Bicheira-da-raiz-do-arroz e 400 a 500 mL de calda de inseticida para 100 kg de sementes de arroz para controle de Cupins para se obter a quantidade de produto conforme recomendação.

CEVADA E TRIGO:
Distribuir o produto de forma homogênea sobre as sementes nas doses recomendadas.
Se necessário, poderá ser feita a diluição na proporção de 1:3 (1 litro do produto em 3 litros de água).
Se diluído, utilizar 400 a 600 mL da calda inseticida para 100 kg de sementes de cevada ou trigo para se obter as quantidades de produto conforme recomendação.

FEIJÃO:
Distribuir o produto de forma homogênea sobre as sementes na dose recomendada.
Se necessário, poderá ser feita a diluição do produto na proporção de 1:2 (1 litro do produto em 2 litros de água).
Se diluído, utilizar 600 mL da calda inseticida para 100 kg de sementes de feijão para se obter a quantidade de produto conforme recomendação.

MILHO:
Distribuir o produto de forma homogênea sobre as sementes nas doses recomendadas.
Se necessário, poderá ser feita a diluição na proporção de 1:1 (1 litro do produto em 1 litro de água).
Se diluído, utilizar 80 a 200 mL da calda inseticida e distribuir homogeneamente sobre a quantidade de sementes suficiente para 1 (um) hectare de área semeada para se obter a quantidade de produto conforme recomendação.

PASTAGEM:
Distribuir o produto de forma homogênea sobre as sementes nas doses recomendadas.
Se necessário, poderá ser feita a diluição do produto na proporção de 1:2 (1 litro do produto em 2 litros de água).
Se diluído, utilizar 200 a 400 mL da calda inseticida e distribuir homogeneamente sobre a quantidade de sementes suficiente para 1 (um) hectare de área semeada para se obter a quantidade de produto conforme recomendação.

SOJA:
Distribuir o produto de forma homogênea sobre as sementes nas doses recomendadas.
Se necessário, poderá ser feita a diluição do produto na proporção de 1:2 (1 litro do produto em 2 litros de água).
Se diluído, utilizar os volumes de calda a seguir:
Utilizar 600 mL da calda inseticida quando a dose recomendada for de 200 mL do produto/100 Kg de sementes para se obter as quantidades de produto conforme recomendação (controle do tamandua-da-soja, vaquinha-verde-amarela e lagarta-elasma).
Utilizar 300 mL da calda inseticida quando a dose recomendada for de 100 mL do produto/100 Kg de sementes para se obter as quantidades de produto conforme recomendação (controle de coró e torrãozinho).
Utilizar 240 mL da calda inseticida quando a dose recomendada for de 80 mL/100 Kg de sementes para se obter as quantidades de produto conforme recomendação (controle de piolho-de-cobra).

INTERVALO DE SEGURANÇA
Não determinado devido à modalidade de emprego.
INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:
Não há necessidade de observância de intervalo de reentrada, desde que as pessoas estejam calçadas ao entrarem na área tratada.

LIMITAÇÕES DE USO:
Os usos do produto estão restritos aos indicados no rótulo e bula.
Quando este produto for utilizado nas doses recomendadas, não causará danos às culturas indicadas.

Não efetuar o tratamento de sementes diretamente na caixa da semeadora em função da cobertura desuniforme e baixa aderência.
Não é recomendada a mistura de **Terra Forte®** com produtos de reação fortemente alcalina (hormônios, fertilizantes, estimuladores de crescimento) como qualquer outro agrotóxico.
Para tratamento de sementes de feijão e soja, utilizar no máximo 600 mL de calda inseticida para 100 kg de sementes, em função do risco de absorção do excesso de umidade pelo tegumento, alterando a qualidade das sementes quanto à germinação e vigor.
Efetuar a regulagem das semeadoras com as sementes tratadas, pois poderá haver alteração na fluidez das sementes.
Não é recomendado efetuar o tratamento de sementes com uso de ferramentas manuais ou com o uso de lonas plásticas.
A utilização de meios de tratamento de sementes que provoquem uma distribuição incompleta ou desuniforme do produto sobre as sementes pode resultar em níveis indesejados ou falhas no controle de pragas.
Não utilizar as sementes tratadas para consumo humano ou animal.
As sementes tratadas não devem ficar expostas ao sol.
As embalagens utilizadas para acondicionar as sementes tratadas devem ser consideradas flexíveis e contaminadas, devendo seguir as orientações descritas em DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS FLEXÍVEIS.

AVISO AO USUÁRIO:
Terra Forte® deve somente ser utilizado de acordo com as recomendações dessa bula/rótulo.
A **OURO FINO QUÍMICA S.A.** não se responsabilizará por danos ou perdas resultantes do uso deste produto de modo não recomendado especificamente na bula/rótulo. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. O usuário assume todos os riscos associados ao uso não recomendado.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:
Os EPIs visam proteger a saúde dos trabalhadores e reduzir o risco de intoxicação decorrente de exposição aos agrotóxicos. Para cada atividade envolvendo o uso de agrotóxicos é recomendado o uso de EPIs específicos descritos nas orientações para preparação da calda, durante a aplicação, após a aplicação, no descarte de embalagens e no atendimento aos primeiros socorros.
INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:
Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:
Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.
INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:
Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:
Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

GRUPO	2B	INSETICIDA
-------	----	------------

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.
O inseticida **Terra Forte®** pertence ao grupo **2B** (Bloqueadores de canais de cloro mediados pelo GABA- Fenilpirazol e o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.
Para manter a eficácia e longevidade do **Terra Forte®** como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:
Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:
• Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo 2. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
• Usar **Terra Forte®** ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um "intervalo de aplicação" (janelas) de cerca de 30 dias.
• Aplicações sucessivas de **Terra Forte®** podem ser feitas desde que o período residual total do "intervalo de aplicações" não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
• Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do **Terra Forte®** o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico dos (Fenilpirazóis) não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula.
• Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do **Terra Forte®** ou outros produtos do Grupo 2 quando for necessário;
• Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
• Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
• Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
• Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
• Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:
Incluir outros métodos de controle de insetos (ex. Controle Cultural, Biológico, etc.), dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:
ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES. PRODUTO PERIGOSO.
USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas de nitrila.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilize luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- Não descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.
Ingestão: se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
Olhos: em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.
Pele: em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.
Inalação: se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.
A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INFORMAÇÕES POR FIPRONIL
INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	FIPRONIL: Pirazol
Classe toxicológica	I – EXTREMAMENTE TÓXICO
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Toxicocinética	Fipronil: não há informações disponíveis em humanos. A absorção dérmica é considerada baixa, com base em testes <i>in vitro</i> (ratos, coelhos e humanos) e dependente da concentração, sendo que, para as doses mais altas a absorção foi maior em ratos e coelhos do que em pele humana, e com doses mais baixas, o padrão de absorção foi similar entre eles. Em ratos, a absorção gastrointestinal foi rápida e extensiva (>80% dentro de 72 horas) e não houve diferença entre machos e fêmeas. A biotransformação do fipronil foi extensiva e envolveu principalmente alterações nos grupos funcionais ligados ao anel pirazólico. Foram identificados, nas fezes e na urina, além do fipronil inalterado, o seu metabólito sulfona, a amida derivada do grupo nitrila, um produto de redução e um produto de clivagem da sulfona e seus derivados formados a partir de clivagens posteriores. O fipronil foi excretado lentamente, em ratos, principalmente através das fezes (até 71% em 7 dias, com até 10 metabólitos), mas também através da urina (6-26%) e via biliar (7-18%).

50002352/01819 0007



Aberto: 598 (w) x 128 (h) mm
Fechado: 128 (w) x 128 (h) mm
2x2 cores: PRETO PANTONE Yellow C

Toxicocinética	Em ratos, o fipronil apresentou longa meia-vida no sangue (até 245 horas). Esta substância e seus metabólitos apresentaram ampla distribuição nos tecidos (predominantemente no tecido adiposo). Além disso, os níveis presentes nos tecidos adiposos foram significativamente maiores que no sangue e permaneceram acumulados nos tecidos em quantidades significativas uma semana após o tratamento. O principal resíduo nos tecidos foi o derivado sulfona. Há evidências de bioacumulação do fipronil e seus metabólitos no organismo devido à lenta excreção destas substâncias.
Mecanismos de toxicidade	Fipronil: a toxicidade do fipronil se dá pelo bloqueio seletivo e reversível dos canais de cloreto ligados aos receptores GABA (ácido gama-aminobutírico), o que reduz os efeitos inibitórios do neurotransmissor, podendo levar a hiperexcitação do sistema nervoso central, convulsões e morte. Ensaios <i>in vitro</i> tem demonstrado que os receptores de GABA dos insetos são mais sensíveis ao modo de ação do fipronil que seus receptores análogos em mamíferos. Tem-se demonstrado também que o Fipronil pode atuar no canal de cloreto dependente de L-Glutamato dos insetos, desconhecido em contrapartida para o sistema nervoso dos vertebrados, fornecendo assim, uma adicional explicação para a maior toxicidade dessa substância em insetos quando comparados aos mamíferos. O metabólito sulfonado do fipronil também se liga aos mesmos receptores GABA, mas com afinidade muito maior que seu parental.
Sintomas e sinais clínicos	Em contato com os olhos e com a pele, pode causar irritação (ardência e vermelhidão). O produto pode ser nocivo se ingerido ou inalado. A ingestão de grandes quantidades pode causar irritação gastrointestinal com vômito, náuseas e dor abdominal. A ingestão e/ou inalação de grandes quantidades do produto pode causar efeitos neurológicos, caracterizados por alteração do estado mental, agitação, irritabilidade, tontura, tremores e fraqueza. Em casos mais severos, podem ocorrer convulsões generalizadas e perda da consciência.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
Tratamento	Descontaminação: visa limitar a absorção e os efeitos locais. ADVERTÊNCIA: a pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por equipamento de segurança, de forma a não se contaminar com o agente tóxico. Remover roupas e acessórios e proceder descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água abundante e sabão. O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando luvas, botas e avental impermeáveis. ANTÍDOTO: não existe antídoto específico. Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. Exposição oral: - O tratamento é sintomático e de suporte. Não há antídoto específico. - Em caso de ingestão do produto, a indução do vômito não é recomendada. - Carvão ativado: avaliar a necessidade de administração de carvão ativado. Se necessário, administrar uma suspensão de carvão ativado em água (240 mL de água/30 g de carvão). Dose usual - adultos/adolescentes: 25 a 100 g; crianças 25 a 50 g (1 a 12 anos) e 1 g/kg (menos de 1 ano de idade). - Lavagem gástrica: considerar a lavagem gástrica somente após ingestão da substância em uma quantidade potencialmente perigosa à vida, se puder ser realizada logo após a ingestão (geralmente dentro de 1 hora). - Controlar as convulsões o mais rápido possível com benzodiazepínicos. - Avaliar a necessidade de controle das convulsões e/ou agitação extrema com benzodiazepínicos. - Fluidos intravenosos podem ser úteis no restabelecimento do volume de fluido extracelular após vômito severo e diarreia. - Monitorar a função hepática e a função neurológica (atente para o nível de consciência). - Contraindicação: a indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química. Não realizar lavagem gástrica em caso de perda dos reflexos protetores das vias respiratórias, nível diminuído de consciência; pacientes com risco de hemorragia ou perfuração gastrintestinal e ingestão de quantidades pouco tóxicas. Exposição inalatória: Remover o paciente para um local arejado. Monitorar quanto a alterações respiratórias e perda de consciência. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avaliar quanto à irritação do trato respiratório, edema pulmonar, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação, conforme necessário. Exposição dérmica: Descontaminação: remover as roupas contaminadas e lave a área exposta com água e sabão. Se a irritação ou dor persistir, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.

Tratamento	Exposição ocular: Descontaminação: lavar os olhos expostos com grande quantidade de água à temperatura ambiente por, pelo menos, 15 minutos. Se irritação, dor, inchaço, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química. A lavagem gástrica é contraindicada em casos de perda de reflexos protetores das vias respiratórias ou nível diminuído de consciência em pacientes não intubados; pacientes com risco de hemorragia ou perfuração gastrintestinal e ingestão de quantidade não significativa.
Efeitos sinérgicos	Não são conhecidos.
ATENÇÃO	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica - RENACIAT – ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) Telefone de Emergência da empresa: 0800 701 0450

Mecanismo de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:

Fipronil: a absorção dérmica é considerada baixa, com base em testes *in vitro* (ratos e coelhos). Em ratos, a absorção gastrointestinal foi rápida e extensiva (> 80% dentro de 72 horas) e não houve diferença entre machos e fêmeas. O fipronil foi excretado lentamente, em ratos, principalmente através das fezes (até 71% em 7 dias, com até 10 metabólitos), mas também através da urina (6-26%) e via biliar (7-18%).

Em ratos, o fipronil apresentou longa meia-vida no sangue (até 245 horas). Esta substância e seus metabólitos apresentaram ampla distribuição nos tecidos (predominantemente no tecido adiposo). A toxicidade do fipronil se dá pelo bloqueio seletivo e reversível dos canais de cloreto ligados aos receptores GABA (ácido gama-aminobutírico), o que reduz os efeitos inibitórios do neurotransmissor, podendo levar a hiperexcitação do sistema nervoso central, convulsões e morte. Ensaios *in vitro* tem demonstrado que os receptores de GABA dos insetos são mais sensíveis ao modo de ação do fipronil que seus receptores análogos em mamíferos. Tem-se demonstrado também que o Fipronil pode atuar no canal de cloreto dependente de L-Glutamato dos insetos, desconhecido em contrapartida para o sistema nervoso dos vertebrados, fornecendo assim, uma adicional explicação para a maior toxicidade dessa substância em insetos quando comparados aos mamíferos. O metabólito sulfonado do fipronil também se liga aos mesmos receptores GABA, mas com afinidade muito maior que seu parental.

Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:

Efeitos agudos:
DL50 oral: 500 mg/kg para ratos fêmeas.
DL50 dérmica: > 4.000 mg/kg para ratos machos e fêmeas.
CL50 inalatória: >1,48 mg/L
Irritação dérmica: levemente irritante.
Irritação ocular: levemente irritante.
Sensibilização cutânea: não sensibilizante
Fipronil: estudos conduzidos para avaliar a toxicidade crônica em cães, ratos e coelhos indicaram que os principais efeitos relacionados com o tratamento com o fipronil foram relacionados ao sistema nervoso central, como convulsão, ataxia, tremores, hiper/hipoatividade. O fipronil não é considerado genotóxico ou carcinogênico. Em estudos crônicos em ratos, altas doses de fipronil aumentaram a incidência de tumores nas células foliculares da tireoide, entretanto, o mecanismo de indução foi considerado espécie-específico e sem relevância para o homem.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
 - Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
 - Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
 - Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
 - Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.
- 3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**
- Isole e sinalize a área contaminada.
 - Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **OURO FINO QUÍMICA S.A.** - Telefone de Emergência: 0800 7077022.
 - Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
 - Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo: **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante, para que a mesma faça o recolhimento. Lave o local com grande quantidade de água.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
 - Em caso de incêndio, use extintores de pó químico seco (PQS), CO₂ ou neblina de água, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.
- 4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**
- EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL**
- LAVAGEM DA EMBALAGEM**
Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.
- Triplice Lavagem (Lavagem Manual):**
Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Triplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:
- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
 - Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
 - Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
 - Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
 - A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
 - O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- 2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**
- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
 - O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
 - A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
 - O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Lavagem sob Pressão:**
 Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:
- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
 - Ação o mecanismo para liberar o jato de água;
 - Direção o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
 - A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
 - Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.
- Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:
- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
 - Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
 - Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
 - Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.
- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**
Após a realização da Triplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**
No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.
- TRANSPORTE**
As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL**
- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**
- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**
O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**
No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

- DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**
No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.
- TRANSPORTE**
As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- EMBALAGEM - SACARIAS (UTILIZADAS PARA ACONDICIONAR SEMENTES TRATADAS COM TERRA FORTE)**
- AS EMBALAGENS – SACARIAS – NÃO PODEM SER REUTILIZADAS PARA OUTROS FINS.**
- AS EMBALAGENS – SACARIAS – NÃO PODEM SER LAVADAS.**
- ARMAZENAMENTO DAS EMBALAGENS VAZIAS**
O armazenamento das embalagens – SACARIAS – vazias, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio das SACARIAS.
- As embalagens – SACARIAS – vazias devem ser armazenadas separadamente, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.
- DEVOUÇÃO DAS EMBALAGENS – SACARIAS VAZIAS**
Devem ser devolvidas, em conjunto, com a embalagem do agrotóxico **TERRA FORTE** ou no local onde foram adquiridas as sementes tratadas.
- Terceiros que efetuarem o manuseio do agrotóxico, devem descrever nas sacarias que as sementes foram tratadas com o agrotóxico **TERRA FORTE** e informar que as mesmas devem ser devolvidas no local em que foram tratadas ou adquiridas.
- EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**
- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**
- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**
O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**
No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

- TRANSPORTE**
As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**
A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.
- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.**
- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.**
A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**
Caso este produto venha a ser tomar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgãos ambientais competentes.
- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**
O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acondicionamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.
- RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU DO MUNICÍPIO:**
Não há restrições.

- PRECAUÇÕES RELATIVAS AO MEIO AMBIENTE:**
- 1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**
- Este produto é:
 - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
 - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
 - Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
 - Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.
 - Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas, podendo atingir outros insetos benéficos.
 - Não aplique o produto no período de maior visitação das abelhas.
 - Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
 - Não utilize equipamento com vazamento.
 - Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
 - Aplique somente as doses recomendadas.
 - Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
 - A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- 2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**
- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
 - O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
 - A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
 - O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
 - Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
 - Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
 - Deve haver sempre recipientes disponíveis, para envolver embalagens rompidas.
 - Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
 - Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.
- 3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**
- Isole e sinalize a área contaminada.
 - Utilize equipamento de proteção individual.
 - Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **OURO FINO QUÍMICA S.A.** - Telefone de Emergência: **0800 707 7022.**
 - Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água.
 - Em caso de incêndio, use extintores de pó químico seco (PQS), CO₂, ou neblina de água, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.
- 4. DEVOUÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS:**
- É obrigatória a devolução desta embalagem ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado, por escrito, na nota fiscal de compra, conforme instruções da bula. Não armazene ou transporte embalagens vazias junto com alimentos, bebidas, rações, medicamentos, animais ou pessoas.
 - A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos no meio ambiente ocasiona contaminação do solo, da água e do ar.
 - SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA BULA REFERENTES AOS PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM E/OU DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS.
- 5. PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**
Caso este produto venha a ser tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone 0800 941 5508 para sua devolução e destinação final.
- 6. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**
- Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica.

- PRECAUÇÕES RELATIVAS À SAÚDE HUMANA:**
- ANTES DE USAR, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES**
- PRECAUÇÕES GERAIS:** Produto para uso exclusivamente agrícola. Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto. Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados. Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas. Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados. Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:** Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável, máscara com filtro mecânico classe P2 (ou P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila. Manuseie o produto em local aberto e ventilado.
- PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:** Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Aplique o produto somente nas doses recomendadas. Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2 (ou P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:** Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais. Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação. Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, botas, macacão, luvas e máscara. Tome banho imediatamente após a aplicação do produto. Troque e lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilize luvas e avental impermeável. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto. Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante. Não reutilizar a embalagem vazia; No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.
- PRIMEIROS SOCORROS:** procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou reutilizador agronômico do produto. **Ingestão:** se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. **Olhos:** em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. **Pele:** em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. **Inalação:** se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.
- Antídoto e tratamento médico de emergência:** não existe antídoto específico. Tratamento sintomático. Para outras informações: vide bula.
- TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:**
Disque-Intoxicação: 0800-722-6001
Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica - RENACIAT – ANVISA/MS
Telefone de Emergência da empresa: 0800 701 0450